

Câncer de mama: chega ao SUS medicamento que pode reduzir mortalidade em 50%

Remédio trastuzumabe entansina é indicado para casos agressivos e avançados que não responderam à quimioterapia

Por Maurício Brum

O Ministério da Saúde começou a receber nesta semana as primeiras unidades do trastuzumabe entansina, medicamento inédito para o tratamento de um tipo mais agressivo de câncer de mama.

Incorporado ao Sistema Único de Saúde (SUS) em 2022, o fármaco era aguardado desde então pela sua excelente resposta diante de casos mais avançados da doença: ele é capaz de reduzir em até 50% a mortalidade nas situações para as quais está indicado.

O trastuzumabe entansina está indicado prioritariamente para pacientes com câncer de mama HER2-positivo em estágio III. Ou seja, ele é uma opção para casos agressivos que já estão em fases mais avançadas, geralmente sem responder às terapias anteriores.

O termo HER2-positivo se refere aos casos em que as células tumorais produzem uma grande quantidade da proteína HER2, que faz com que o câncer cresça de forma mais rápida. Já o estágio III é um dos mais avançados no enquadramento do tumor, em uma classificação que vai de 0 a IV.

De modo geral, é mais comum que pacientes elegíveis para o tratamento recebam a indicação para o trastuzumabe entansina quando o câncer segue apresentando sinais mesmo após a realização de uma quimioterapia inicial. A recomendação para o remédio, porém, deve ser feita de forma individualizada, considerando as características de cada caso.

Como atua o medicamento

Ele pertence a uma classe terapêutica moderna, chamada de anticorpos conjugados a droga. Trata-se de uma molécula construída em laboratório que une um anticorpo capaz de se ligar a uma proteína específica do tumor e um medicamento.

Como o anticorpo faz essa ligação, o medicamento é distribuído dentro das células tumorais, promovendo uma ação mais precisa e localizada. O fármaco é aplicado via infusão.

Como vai funcionar a distribuição

Quase 12 mil doses do medicamento desembarcaram no país nesta segunda-feira (13), no que foi a primeira de quatro entregas semelhantes. Novas remessas devem chegar em dezembro deste ano e, ao longo de 2026, também nos meses de março e junho.

Ao todo, foram adquiridos 34,4 mil frascos-ampola do medicamento, metade em doses de 100 mg e a outra metade em doses de 160 mg. A expectativa é que o trastuzumabe entansina adquirido pelo governo federal seja capaz de atender a 100% da demanda do SUS.

Do Ministério da Saúde, o medicamento é distribuído para as secretarias estaduais, que realizam a dispensação de acordo com suas necessidades e protocolos vigentes. A pasta projeta que 1.144 pacientes já devem receber o tratamento ainda em 2025.

?<https://saude.abril.com.br/medicina/novo-medicamento-cancer-de-mama-sus/>

Veículo: Online -> Site -> Site Veja Saúde